

MONITORAMENTO FÍSICO-QUÍMICO EM TERMOS DE TURBIDEZ, COR, DBO NO RIBEIRÃO IPANEMA – IPATINGA/MG.

Maysa Luitchia da Silva ALMEIDA (Unileste); Débora Moura Castro DE SÁ (Unileste); Túlio Parreiras Nunes SOUSA (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste); Viviane Macedo REIS (Unileste)

Introdução: A bacia Hidrográfica do Ribeirão Ipanema esta localizado em uma área onde engloba a cidade do Vale do Aço, como Santana do Paraíso e Ipatinga, no estado de Minas Gerais. Devido ao processo de urbanização e a industrialização presente nessa área, há grandes processos de atividades antrópicas que ocasionam diretamente a má qualidade da água para o consumo humano, entretanto se faz necessário o diagnóstico da qualidade físico-química da água. **Objetivo:** O presente trabalho tem como principal objetivo avaliar os parâmetros físico-químicos da água, na bacia hidrográfica do Ribeirão Ipanema, por meio das análises de DBO, cor, turbidez. **Metodologia:** Foram monitorados bimestralmente, durante o mês de março e maio de 2015, quatro pontos diferentes na bacia hidrográfica do Ribeirão Ipanema na cidade de Ipatinga, sendo que o ponto 1 nascente, localizado na zona rural da cidade; ponto 2 na comunidade do Tribuna; ponto 3 localizado no centro da cidade e ponto 4 na foz do Ribeirão Ipanema para o Rio Doce. As análises físico-químicas foram realizadas in situ, por meio de uma sonda multiparametro da marca HANNA e no laboratório de Pesquisa Ambiental do Unileste (LPA). **Resultados:** Analisando os resultados dos parâmetros físico-químicos nos meses de março e maio observou-se que a cor aparente se apresentou mais alta em março e maio no ponto 4 com um valor de 56,4 Hz. Os resultados de DBO encontrados no mês de março no ponto 3 (8,4 mg/L) foi menos significativo do que o ponto 4 (14 mg/L), isto pode ter ocorrido devido ao fato de que no ponto 4 possui muita matéria orgânica, por ser na foz do Ribeirão Ipanema, já no mês de maio foi obtido valores de DBO no ponto 3 com 6,5 mg/L e ponto 4 com 18 mg/L. Comparando os dois meses, o valor extremo foi obtido no ponto 4 no mês de maio, isto pode ter ocorrido devido ao fato de ser um período de seca. Os valores de DBO encontrados até o momento na pesquisa se apresentaram acima do limite da Resolução CONAMA 357/05 (10 mg/L). **Conclusão:** Com o presente trabalho, que está em andamento, foi possível estimar os valores que estão dentro do limite ou não, segundo a resolução do CONAMA, e perceber a importância do monitoramento dos recursos hídricos para a população rural e urbana da bacia do Ribeirão Ipanema.

Palavras-chave: Bacia hidrografica. Ribeirao ipanema. Monitoriamento.

Agências de fomento: INSTITUTO INTERAGIR, FAPEMIG